

Sida, guerra e exploração infantil serão alvos-chaves da Unicef para 2004

A SIDA, a guerra, a exploração e o abuso de menores, a expectativa de vida e a falta de investimentos em educação serão as principais preocupações do Fundo das Nações Unidas para a infância (Unicef) no ano de 2004, anunciou a sua directora-geral, Carol Bellamy.

"Cada um destes problemas isolados supõe desafios para centenas de milhares de crianças e representam um imperativo global para fazermos mais pelas crianças em 2004", acrescentou.

Mais de 50% dos portadores do vírus da SIDA que descobriram recentemente ter a doença têm menos de 25 anos. No total, há 14 milhões de crianças doentes, 11 milhões delas na África Subsaariana. Grande parte perdeu os pais por causa da doença, que deve deixar cerca de 20 milhões de menores órfãos até 2010, nas previsões da Unicef.

No que se refere à guerra, mais de dois milhões de crianças morreram e mais de seis milhões foram gravemente feridas ou sofreram deficiências crónicas devido aos conflitos armados na década passada, explica a agência da ONU.

A exploração e o abuso sexual de menores também serão um grande desafio para a organização. Cerca de 240 milhões de crianças trabalham em todo o mundo e 171 milhões em condições de grande risco.

Além disso, 11 milhões de crianças morrem anualmente antes de completar cinco anos de idade. Um número ainda maior tem problemas mentais ou físicos e as suas famílias não têm condições financeiras para comprar medicamentos no caso de doenças como malária, rubéola ou diarreia.

Para concluir, a Unicef destaca que os governos dos países desenvolvidos e em desenvolvimento não reconheceram, como deveriam, a importância dos investimentos destinados à infância, sobretudo na área da educação.

"Se continuarmos a investir nas crianças e insistindo que elas são o eixo de qualquer discussão sobre o desenvolvimento, poderemos fazer do mundo um lugar melhor e mais seguro", destacou Bellamy.